

A CRIAÇÃO DO MUSEU DA DEMOCRACIA EM CURITIBA – PR

MARLA MICHELLE NASCIMENTO PORTELA DO PRADO ¹

INTRODUÇÃO

A democracia brasileira enfrenta desafios como desigualdades sociais, violência estatal, neoliberalismo econômico, precarização do trabalho, insegurança previdenciária, falta de políticas públicas eficientes, ameaças aos povos indígenas, além de atentados ao Estado Democrático de Direito. Por isso, é fundamental discutir a importância da democracia e os desafios atuais para sua sustentação.

Assim, iremos preservar registros das dinâmicas do processo de redemocratização do Brasil, com atenção aos movimentos sociais. Buscando valorizar a Constituição de 1988, a divisão de poderes, as eleições livres, o Estado de democrático de direito e os direitos humanos, promovendo debates e educação política acessível e plural.

METODOLOGIA

O Museu da Democracia não possuirá acervo físico. Portanto, nossa principal estratégia de preservação é a conformação do Banco de Dados em plataforma digital, instrumento também para pesquisa e difusão do acervo.

Buscamos a participação e escuta social e buscamos inspiração em museus cuja gestão nos motiva, adaptando seus programas à nossa atuação e tema específico. Propomos a horizontalização e intersecção entre os programas de museus, com processos de decisão participativos e abertura do museu para a valência de outras vozes e narrativas, não vindas do campo acadêmico ou institucional, mas social e cultural. As exposições serão multilíneas e terão um educativo complexo, reflexivo e formador de público, considerando a reflexão de traumas históricos e socioculturais.



Figura 1. Pessoal dos Correios e equipe do Museu da Democracia. Foto: Ivan Bueno

OBJETIVO

Recolher, salvaguardar e fomentar a memória e as dinâmicas do processo de redemocratização do Brasil, com atenção a participação popular através dos movimentos sociais. E, dentro de uma perspectiva plural, estimular a construção de conhecimento, a reflexão crítica e o engajamento dos variados grupos socioculturais com a produção da democracia.



Figura 2. Fachada do Edifício dos Correios em Curitiba- PR. Foto: Ivan Bueno

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Na criação do Museu da Democracia conquistamos um edifício, formamos uma equipe inicial, captamos recursos e estamos definindo nossa estrutura administrativa e personalidade jurídica, elaborando o Plano Museológico e já estabelecendo de parcerias e convênios. Foi em Curitiba o lançamento das "Diretas Já" em 1984, e atualmente foi epicentro da extrema-direita, refletindo avanços e retrocessos, a cidade é crucial para a resistência democrática.



Figura 3. Interior do Edifício dos Correios, em Curitiba – PR. Foto: Ivan Bueno

¹Instituto IDEclatra; Museu da Democracia; e, Cazuca: Arte e Cultura. Museóloga responsável. contato: marlaprado.museologia@outlook.com